

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**61ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de outubro de 2015.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a solenidade de posse dos membros da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, que foi instalada em 18 de junho de 2015, com atuação em âmbito estadual de caráter suprapartidário, de interesse público e subscrita pela unanimidade dos deputados estaduais baianos, tendo como presidente o deputado Eduardo Salles e como vice-presidente o deputado Sandro Régis.

Convido para compor a Mesa meu querido amigo João Leão, vice-governador do Estado da Bahia; o deputado Eduardo Salles, presidente da Frente Parlamentar da Micro e pequena Empresa; o deputado Sandro Régis, Líder da Oposição nesta Casa, meu querido amigo, vice-presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa; a Sr<sup>a</sup> Rosemma Maluf, secretária da Ordem Pública de Salvador, representante do prefeito ACM Neto; O Sr. Ricardo Alban, presidente da Fieb; o Sr. Carlos Henrique Jorge Gantois, primeiro-vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, que será empossado presidente do Conselho Consultivo; o Sr. Adhvan Novais Furtado, diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresa, que será empossado presidente do Conselho Executivo; O Sr. Luís Fernando Ramos de Queiroz, presidente da Associação Comercial da Bahia; O Sr. Otto Roberto Mendonça Filho, presidente da Desenhahia; O Sr. Marcelo Palhano, superintendente Estadual do Banco do Brasil; o Sr. Jorge Antônio, Superintendente Estadual do Banco do Nordeste; O Sr. José Anselmo Lopes Cunha, gerente Regional da Caixa Econômica Federal, neste ato representando o superintendente, e o presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura, Fetag, Cláudio Silva Bastos. (Palmas.)

Neste momento ouviremos o Hino Nacional.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de conceder a palavra ao futuro presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, deputado Eduardo Salles, vamos empossar o presidente e o vice. E posteriormente o próprio presidente e o vice empossarão os demais membros.

(Lê):- “Certifico para os devidos fins que o deputado Eduardo Salles tomou

posse no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, no dia 20 de outubro de 2015, como presidente do Conselho Executivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa do Estado da Bahia, aprovada à unanimidade neste Plenário.”

Parabéns, deputado Eduardo Salles! (Palmas!)

(O Sr. Marcelo Nilo entrega o certificado de posse ao Sr. Eduardo Salles.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- (Lê):- “Certifico para os devidos fins que o deputado estadual Sandro Régis tomou posse no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, no dia 20 de outubro de 2015, como vice-presidente do Conselho Executivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa do Estado da Bahia.”

(O Sr. Marcelo Nilo entrega o certificado de posse ao Sr. Sandro Régis.) (Palmas!) O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do deputado Luciano Filho, do PMDB, da deputada Fabíola Mansur, do PSB, e dos deputados Pablo Barrozo, do DEM, Pastor Sargento Isidório, provisoriamente sem partido, Alex da Piatã, do PMDB, Carlos Ubaldino, do PSD, Robinho, do PP, Alex Lima, do PTN, Aderbal Fulco Caldas, do PP, e Luciano Ribeiro, do DEM.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo deputado Eduardo Salles.

**O Sr. EDUARDO SALLES:** - Bom-dia a todos.

Eu gostaria inicialmente de cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa, o colega Marcelo Nilo; o vice-governador do Estado da Bahia, uma pessoa amiga, querida e que talvez, posso dizer a vocês com tranquilidade, seja quemme iniciou na vida política no nosso Estado. Então queria agradecer a sua presença, João Leão, que é muito importante neste momento em que tomo posse como presidente desta importante Frente Parlamentar. Queria cumprimentar também o vice-presidente da Frente Parlamentar, meu amigo querido Líder da Minoria, deputado Sandro Régis; a Sr<sup>a</sup> Secretária de Ordem Pública de Salvador, amiga querida e ex-colega da Associação Comercial da Bahia, Rosemma Maluf, neste ato representando o nosso prefeito ACM Neto; o presidente da FIEB, Ricardo Alban. Agradeço-lhe a presença, pois com tantas atribuições está aqui conosco; o 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, o amigo Carlos Gantois, que será empossado presidente do Conselho Consultivo desta Frente Parlamentar; o diretor-superintendente do Sebrae, Adhvan Novais Furtado, que também será empossado no Conselho Executivo daqui desta Frente; o meu presidente da Associação Comercial da Bahia, Luiz Fernando Queiroz. Eu, como diretor da ACB há 14 anos, agradeço a sua presença, Luiz.

Queria ainda cumprimentar o jovem presidente da Desenhahia, Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho; o superintendente estadual do Banco do Brasil, Marcelo Palhano; o superintendente estadual do Banco do Nordeste, Jorge Bagdeve; o gerente regional da Caixa Econômica Federal, que vai ter um trabalho importante conosco, o José Anselmo, que neste ato representa o superintendente da CEF. E um amigo de tantas lutas e tantas batalhas, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia, Fetag, Dr. Cláudio Bastos.

(Lê): -“Sr. Presidente, Sr. Vice-Governador, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, hoje é um dia importante para mim e para esta Casa, um dia pra ser comemorado com os meus colegas, quando começa efetivamente a funcionar a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, um colegiado de caráter suprapartidário, cuja criação foi subscrita pela unanimidade dos deputados estaduais baianos e que se destina, antes de tudo, a ser um grupo de trabalho constante, determinado e efetivo da sociedade baiana, através de suas mais importantes representações, em defesa de tudo o que disser respeito à micro e à pequena empresa, verdadeiros motores da nossa economia.

A verdade é que não há como ignorar ou ficar impassível diante da grave crise que vive o País, uma crise que afeta vários aspectos da vida brasileira e que, a despeito de vir sendo inflada por conhecidos interesses políticos, é real e tem que ser enfrentada. Mas, sabemos nós, não se enfrentam crises simplesmente com diagnóstico e crítica, e sim apresentando ideias, propondo e executando ações que possam contribuir para o encaminhamento das soluções necessárias.

Qualquer contribuição nesse sentido há que ser considerada. Tudo o que for feito para fortalecer as instituições brasileiras e dinamizar a economia do País vem em hora certa. E é precisamente isso o que faz a Assembleia Legislativa da Bahia ao aprovar e instalar a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, ação que efetivamente representa uma dessas contribuições tão necessárias neste momento difícil em que vivemos.

Assim, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas e queridos amigos, estamos assumindo a responsabilidade de reunir os parlamentares baianos, com a força da representatividade conferida pelo voto popular, e agregar representações da sociedade civil da importância do Sebrae, da FIEB, da FAEB, da Fecomércio, da Fetag, do CDL, do CIEB, da Unijr (Federação das Empresas Juniores do Estado da Bahia), da Associação Comercial da Bahia, da AJE (Associação de Jovens Empreendedores), da Desenharia e do Banco do Nordeste para propor, discutir e ampliar o debate sobre temas relacionados a esse segmento tão importante da nossa economia. Hoje, os pequenos negócios têm caráter estratégico no desenvolvimento social gerando empregos, fortalecendo as economias regionais e contribuindo para a distribuição de renda e a inclusão social produtiva. Teremos a responsabilidade de acompanhar tudo o que institucionalmente se referir à micro e à pequena empresa nos planos legislativo, executivo e judiciário.

Para isso, meus nobres colegas, teremos que trabalhar muito. A nossa Frente Parlamentar não pode e não vai ficar como uma entidade de nome pomposo e poucos resultados. Iremos trabalhar de forma contínua e determinada para que possamos fazer valer a força institucional da nossa iniciativa e contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento desse setor fundamental para a nossa economia. Hoje, as micro e pequenas empresas representam 95% das empresas brasileiras, sendo responsáveis por cerca de 60 por cento dos empregos da população economicamente ativa deste País. Somente na Bahia temos em torno de 700 mil dessas empresas de pequeno porte, que representam 52% dos empregos formais e 40% da massa salarial do

Estado. Entre os anos de 2011 e 2014, o setor gerou mais de três milhões de empregos na Bahia.

Temos que observar, contudo, que de cada 100 empresas abertas no Brasil, 48 encerraram suas atividades em menos de três anos, segundo dados divulgados pelo IBGE com base no Censo de 2010. Isso representa quase a metade das empresas abertas. Em São Paulo, mais rico e poderoso Estado brasileiro, o Sebrae revela, também com base em dados de 2010, que 27% das empresas faliem antes do primeiro ano. E já tinha sido pior: em 1998, quando esse indicador passou a ser monitorado, a taxa de mortalidade das empresas antes de um ano era de cerca de 35%.

Os números mostraram pequena melhoria de então para cá. Mas os problemas existem, a crise econômica os tornou mais graves e é preciso se debruçar sobre eles, ver onde estão os entraves e os gargalos e trabalhar duro em busca das soluções. Essa será a nossa tarefa. Na Bahia, estou certo, um dos principais desafios é estimular a criação de micro e pequenas empresas no interior do Estado, em suas diversas regiões. Hoje cerca de 38% do setor concentram-se em Salvador. Temos áreas no interior baiano que apresentam baixíssimos níveis de modernização e pouca articulação com os processos de transformação comercial. Precisamos, portanto, de ações que estimulem o desenvolvimento econômico e social nessas regiões.”

É isso - e por essa razão quero fazer um parêntese - que o vice-governador João Leão, também secretário estadual do Planejamento, tem feito. Ele diagnosticou o que é a Bahia, fez um verdadeiro raio X dela e vai poder falar um pouco para vocês sobre isso. Detectou, por exemplo, que 77% de toda a receita do Estado baiano vem de Salvador e da sua Região Metropolitana.

Então, isso confirma exatamente o que estamos falando aqui se não descentralizarmos as atividades econômicas no Estado da Bahia. E nada melhor do que a micro e a pequena empresa para que consigamos fazer essa capilaridade acontecer de uma forma efetiva.

(Lê): -“Temos que inverter essa equação ou pelo menos torná-la mais equilibrada. Levar empresas de pequeno porte para o interior, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, significa levar o desenvolvimento para o interior. E esta, seguramente, vai ser uma das metas da nossa Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Vivemos, como disse anteriormente, um momento de crise. Mas as crises, a despeito do seu lado negativo, também servem para tornar mais necessária a criatividade e fortalecer a busca por outras e novas oportunidades. E as micro e pequenas empresas, sem dúvida, podem proporcionar um dos caminhos mais adequados para o enfrentamento desta crise.

Isso significa, Sr. Presidente, nobres colegas, que precisamos de empresas, pois as empresas constituem a base da nossa sociedade. São elas que absorvem a mão-de-obra, fazendo frente ao desemprego, e dão agilidade ao mercado. Pelas suas características, inclusive de capilaridade, em um Estado com as dimensões da Bahia, as empresas de pequeno porte representam um fator vital para o desenvolvimento das economias regionais.

É precisamente o estímulo ao surgimento de novos negócios com o fortalecimento desse setor fundamental da economia o objetivo principal da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, que irá representar uma efetiva contribuição desta Casa na busca do desenvolvimento para o Estado, a despeito da crise. Caberá à Frente detectar problemas e entraves ao setor. E não apenas isso, como também buscar as soluções elaborando leis, se for o caso, ou encaminhando demandas que se façam necessárias.

Eram essas as palavras que queria dizer, Sr. Presidente, meus caros colegas parlamentares e amigos. Mais do que isso, para finalizá-las, chamo a atenção para a importância da nossa dedicação a este tema tão sensível à economia baiana e enfatizo a responsabilidade que temos todos nós desta Assembleia em contribuir para a superação da crise e a busca do desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.”

Antes de agradecer a presença de todos, quero citar que nós criamos um modelo, uma roupagem diferente nesta Frente Parlamentar. É a primeira Frente Parlamentar desta Casa que tem uma roupagem totalmente diferenciada. Nós criamos uma Frente Parlamentar que busca a efetividade das ações.

Nós não queremos, como eu disse aqui, ter um nome pomposo e a Frente Parlamentar não acontecer. Eu pessoalmente, dos 63 deputados que assinaram a indicação para a criação desta Frente Parlamentar, conversei com cada um deles. E então selecionamos nove que se dispuseram a enfrentar esse problema das micro e pequenas empresas, colaborando com ações efetivas para mudarmos esta realidade do fechamento delas, de quase 50% nos primeiros três anos.

Então, mudamos a roupagem e colocamos um Conselho. Temos um Conselho Consultivo. E aí pedi aos presidentes das Federações - adoramos a presença deles - contribuições, mas sabemos também das suas atribuições e que muitas vezes não poderão estar presentes para efetivar ações operativas.

Então, colocamos como presidente deste Conselho Consultivo o Dr. Carlos Gantois, que é o 1º Vice-Presidente da FIEB. E também como membros dele o nosso vice-presidente da FAEB, Guilherme Moura, o nosso presidente da CIEB, Reginaldo Rossi; o superintendente do Banco do Nordeste, Jorge Bagdeve; o vice-presidente da Fecomércio-BA, Kelson Fernandes; o 1º vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador, Paulo Roberto Tannus; o presidente da Associação Comercial da Bahia, Luiz Fernando Ramos de Querioz; o presidente da Federação dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da Agricultura, Cláudio Bastos; o presidente da Desenbahia, Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho; o presidente da Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia, AJE-BA, João Pedro Bahiana e o diretor-presidente da Federação das Empresas Juniores da Bahia (Unijr-BA), Rodrigo Garcia de Salles, meu filho.

Bem, quanto à escolha de meu filho, não foi por privilégio de ter o filho, mas é porque o nosso objetivo – faz-se necessário colocar isso claramente – é trazer os jovens, também, a fim de inseri-los neste processo. É bom esclarecer isso. Nós

precisamos muito dos jovens.

E, aí, trazer jovens da Federação das Empresas Juniores da Bahia (Unijr-BA) e trazer jovens da Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia, AJE-BA para o seio dessas discussões, sem dúvida alguma, só engrandece este momento da Frente Parlamentar.

Colocamos, também, como membro do conselho jurídico, Rodrigo Martins Mariano e Edmundo José Bustane Neto.

Os deputados estaduais, participantes como membros do Conselho Executivo desta Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas, hão de ser os seguintes: eu serei o presidente desta Frente Parlamentar; Sandro Régis, como vice-presidente; Alex Lima; Fabíola Mansur; Leur Lomanto Junior; Luciano Ribeiro; Luciano Simões Filho; Pablo Barrozo e Rosemberg Pinto. Então, são 8 parlamentares estaduais, melhor, comigo, são 9 parlamentares que aprovaram trabalhar juntos em prol desta Frente.

Só para finalizar e colocar para vocês.

Como funcionará esta Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas?

Quanto ao consultor contratado, nós já temos o executivo Advan Furtado, do Sebrae. Nós temos tido reuniões constantes. A cada um mês e meio, teremos um almoço de trabalho: eu, o vice-presidente Carlos Gantois; o nosso presidente da CIEB, Reginaldo Rossi e Advan Furtado, superintendente do Sebrae.

Ao longo desses últimos meses, nós temos discutido o formato desta Frente Parlamentar. E o Sebrae participa como colaboradora da Frente Parlamentar Nacional com o consultor Celso. Gostaria de que o Sr. Celso se levantasse para todos o verem. (O Sr. Celso levanta-se e cumprimenta todos). O Sr. Celso estará no dia a dia desta Frente Parlamentar, aliás, dia e noite, se preciso for.

Nós não queremos, aqui, reinventar a roda.

Ontem, em uma reunião com o presidente do Conselho Consultivo, Carlos Gantois na FIEB, determinamos que esta Frente Parlamentar buscará, nos Estados federados, o que já existe em termos de legislação para as micro e pequenas empresas, ou seja, o que já existe e funciona bem.

Por que reinventar a roda? Nós queremos trazer o que já existe, adaptar à nossa realidade e efetivar ações que melhorem a vida desses pequenos e microempresários.

Teremos, também, uma missão importante, qual seja, fomentar e trabalhar com a bancada baiana e as demais bancadas de deputados federais e senadores para que, conjuntamente, elaborem todos os projetos de leis em nível federal que impactem, direta ou indiretamente, nas micro e pequenas empresas no Estado da Bahia e no Brasil.

Por último, vamos trabalhar, também, com ações efetivas nesta Assembleia Legislativa do que já existe de leis aprovadas e sancionadas pelo governador em relação à micro e às pequenas empresas; o que está tramitando neste momento nesta Casa e o que é necessário tramitar para que possamos avançar nas questões das micro

e pequenas empresas.

Não vamos nos restringir a isso.

Apesar de sermos uma Frente Parlamentar, vamos trabalhar, Sr. Vice-Governador João Leão, também, diretamente com o Executivo e com o Judiciário. Nós queremos levar projetos e ações ao governo do Estado e às prefeituras.

E, aqui, temos Rosemma, pois ela conhece bem a micro e a pequena empresa. Eu conheci Rosemma Maluf há 14 anos quando ela foi colega minha na diretoria da Associação Comercial da Bahia. Hoje, temos um privilégio imenso em ter Rosemma como secretária da Prefeitura de Salvador.

E, mais do que isso, fiz questão de ligar para o prefeito ACM Neto para pedir que, hoje, que Rosemma viesse representando o Sr. ACM Neto, prefeito de Salvador.

Por quê?

Sem desmerecer, de forma alguma, ninguém na prefeitura de Salvador, mas Rosemma é a pessoa que mais conhece e que mais entende da micro e pequena empresa dentro do nosso seio e dentro da nossa prefeitura de Salvador. Gostaria, Rosemma, muito de sua ajuda para permear as nossas ações.

Temos um trabalho importante a colocar: o interior do Estado da Bahia.

Ontem, em nossa reunião, Dr. Carlos Gantois, nós discutimos a questão de trabalharmos o interior da Bahia. Rosemma, o Sebrae já desenvolve um trabalho direto com a prefeitura de Salvador. Contudo, precisamos aprovar, também, na prefeitura, a lei geral das micro e pequenas empresas na prefeitura de Salvador e nas centenas de prefeituras da Bahia, pois elas, também, ainda, não tiveram esta lei geral aprovada.

Então, sem dúvida alguma, temos muito trabalho a seguir.

Fizemos questão de estar aqui com as federações assim como estamos, ali, com Claudio Bastos, pois representa os pequenos agricultores. Há a turma do cacau, pois Rui estava em debate conosco ontem. Disseram que os cacauicultores, também, são micro e pequenos empresários.

Vejam, a dimensão do nosso trabalho. Vamos trabalhar com a indústria, o comércio e a agricultura de forma unida e ideal para todos.

Desejo a todos um sucesso enorme!

Peço-lhes a ajuda para transformar esta frente em algo profícuo e não em mais uma frente, mas na frente que, realmente, efetive ações. E, até o final do nosso mandato, esperamos poder contar a história de uma frente que começou no dia de hoje e, efetivamente, melhorou a vida ao fazer com que milhares de empregos fossem criados aqui nesta Casa.

Um abraço a todos.

Muito obrigado. (Muitas Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Sandro Régis):- Quero registrar as presenças dos deputados Alan Sanches, Euclides Fernandes, Luiz Augusto e Soldado Prisco.

Quero parabenizar o deputado Eduardo Salles pelo seu pronunciamento.

Aproveito para dizer-lhe, Eduardo, que tenho certeza de que os 63 deputados desta Casa cooperarão. Aliás, a Assembleia Legislativa, em seu todo, estará envolvida nesta Frente Parlamentar, pois haverá, uma frente suprapartidária que contará com o Líder do PT, Rosemberg Pinto, que acaba de chegar, e o Líder da Minoria, em seu colegiado (palmas) e em conjunto. Os deputados da Situação e da Oposição, neste momento, se unem em torno e em prol do fortalecimento da economia do nosso Estado.

Mesmo sendo deputado de primeiro mandato, V.Ex<sup>a</sup>, deputado Eduardo Salles, teve a felicidade muito grande com a criação desta frente que foi abraçada pelo 62 deputados. Tenho a convicção de que, não só os deputados que fazem parte diretamente desta frente, mas todos os membros desta Casa abraçarão, porque o que esta Casa quer e preserva é o fortalecimento do nosso Estado.

Tenha certeza de que, em nome de minha bancada e em nome de todos os parlamentares, estaremos juntos nesta luta para fortalecer a economia baiana. (Palmas.)

Convido o deputado Alex da Piatã, por favor, para assumir a Presidência dos trabalhos a fim de empossarmos os membros do Conselho Parlamentar.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados para tomarem posse na Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas.) (Palmas.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar o superintendente do Banco do Nordeste, Jorge Bagdeve. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse também no Conselho Consultivo o vice-presidente da Fecomercio, Kelsor Gonçalves Fernandes. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Consultivo o 1º vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Logistas de Salvador, CDL, Paulo Roberto Tannus Freitas. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Consultivo da Frente Parlamentar da Micro Pequena Empresa o presidente da Associação Comercial da Bahia, Luiz Fernando Studart Queiroz. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Fetag, Cláudio Silva Bastos. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Consultivo o presidente do Desenharia Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse o presidente da Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia, AJE, João Pedro Bahiana. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Consultivo o diretor-presidente da Federação das Empresas Juniores da Bahia, UNIJr, Rodrigo Garcia de Salles. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Sales:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Jurídico Rodrigo Martins Mariano. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Sales fazem a entrega do certificado.)

O Sr. Eduardo Salles:- Gostaria de convidar para tomar posse no Conselho Jurídico o Sr. Edmundo José Bustani Neto. (Palmas.)

(Os Srs. Deputados Sandro Régis e Eduardo Salles fazem a entrega do certificado.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã):- Queremos parabenizar todos os empossados e registrar a presença da deputada estadual Ângela Souza.

Devolvo a presidência desta sessão ao deputado Sandro Régis.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Agora, com a palavra o membro do Conselho Executivo, superintendente do Sebrae, Adhvan Novais Furtado.

**O Sr. ADHVAN NOVAIS FURTADO:-** Bom-dia a todos e a todas! Gostaria de cumprimentar os companheiros da Mesa, Sr. Presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, deputado Eduardo Salles, um grande entusiasta da causa da micro e pequena empresa, que é uma causa importante para o nosso País. Não há país no mundo que encontre um padrão de desenvolvimento sustentável igualitário que não tenha como base uma divisão de emprego e renda baseada na micro e pequena empresa. A micro e pequena empresa é aquela que consegue, pela sua própria característica, distribuir uma maior quantidade de empregos e dividir mais

igualmente os recebimentos que tem em relação ao seu faturamento. Quando analisamos países que mantêm uma posição social mais igualitária vemos que são países que também têm um tecido empresarial mais fortalecido de micro e pequena empresa. Não é diferente quando analisamos os estados do nosso país.

Cumprimentar o Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, João Leão, outro grande pensador, entusiasta da causa da micro e pequena empresa, entendedor da importância desse assunto para o desenvolvimento do nosso Estado; Sr. Vice-Presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, deputado Sandro Régis; Sr<sup>a</sup> Secretária da Ordem Pública de Salvador, Rosemma Maluf, também grande campeã em tudo que diz respeito ao processo de formalização e inclusão dos pequenos empresários; Sr. Presidente da Fieb, também presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Ricardo Alban; Sr. 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Dr. Carlos Henrique Gantois, amigo, companheiro da causa da micro e pequena empresa, presidente também do Copem, que trata dos assuntos das micro e pequenas empresas industriais; Sr. Presidente da Desenhahia, Otto Roberto Mendonça Filho, que tem demonstrado no seu trabalho compreender a importância da micro e pequena empresa para o desenvolvimento econômico e tem traduzido em ação as suas palavras ao criar mecanismos, de fato, que levam recursos financeiros para as pequenas empresas. Cumprimentar o Sr. Superintendente Estadual do Banco do Brasil, Marcelo Palhano, também membro do nosso Conselho; Sr. Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, Jorge Antônio Bagdêve, membro do Conselho do Sebrae; gerente regional da Caixa Econômica, José Anselmo Lopes Cunha, que neste ato representa o superintendente Adelson Prata; gostaria de cumprimentar, também, Leandro, que está presente; Sr. Presidente da Federação dos Trabalhadores de Agricultura – Fetag, Cláudio Silva; senhoras e senhores deputados, senhoras e senhores representantes de federação, gostaria nesse momento primeiro de agradecer a iniciativa do deputado Eduardo Sales por compreender a importância que é a micro e pequena empresa para a economia da Bahia. Sem dúvida alguma, quando olhamos os números da micro e pequena empresa, que representa mais da metade dos empregos gerados, representa 27% do PIB, temos um pouco da dimensão do que é a micro e pequena empresa para o nosso Estado. Mais do que isso, passando por momentos de dificuldade como passamos de crise econômica, sem dúvida alguma é a micro e pequena empresa a grande geradora de oportunidade, de emprego e de renda. No momento em que a média e grande empresa passam por momentos de dificuldade com demissões aceleradas, a micro e pequena empresa consegue ainda manter uma perspectiva de crescimento.

A micro e pequena empresa, hoje, senhores, é aquela que é capaz de se adaptar a essa realidade com mais velocidade. Até porque o pequeno empresário não tem opção, se ele fecha, ele não está fechando simplesmente uma empresa, ele está falindo uma família, falindo o núcleo familiar. Esse empresário é impelido a fazer mudanças radicais. Em momentos de crise é o momento em que esse empresário utiliza o máximo de sua criatividade, o máximo de sua capacidade produtiva para encontrar alternativas, e é esse empresário que sem dúvida alguma vai ajudar o país a superar

esse momento de dificuldade, mas ele não consegue fazer isso sozinho.

Quando pensamos na situação da micro e pequena empresa não basta ter uma boa ideia, não basta ter um bom plano de negócio, basta ser um excelente empreendedor e empresário. Esse empresário está inserido em um contexto, e esse é um contexto que traz uma série de regulações, uma série de amarras que independe da competência desse empresário que muitas vezes limita o seu crescimento. Nesse contexto, por exemplo, uma multa por um órgão de fiscalização, que para uma grande empresa pode causar um impacto, para uma pequena empresa pode causar o seu fechamento.

Então, no momento em que temos nesta Casa a caneta e a possibilidade de realizar ações e leis que favoreçam o ambiente de negócios para a micro e pequena empresa, temos que fazê-lo com bastante atenção e bastante cuidado, pois as intervenções legislativas, as intervenções executivas geram um impacto muito grande para esse pequeno empresário para o bem ou para o mal. E a criação dessa Frente Parlamentar vai nos permitir ter um olhar mais aprofundado, uma lupa sobre quais são essas discussões que estão acontecendo na Casa, qual o impacto que isso pode gerar na micro e pequena empresa e como criar um ambiente de negócio mais favorável para esse pequeno empreendedor. Um ambiente de negócio mais favorável envolve um ambiente menos burocrático, envolve um ambiente no qual os órgãos de fiscalização têm que ser órgãos que são muito mais órgãos de informação do que de punição. É um ambiente onde com certeza quesitos como educação empreendedora, inovação, desburocratização devem ser colocados na prática do dia a dia.

Sem dúvida alguma, as lideranças do legislativo aqui presentes têm um papel fundamental nessa abordagem. E esse papel se expande não só em relação às ações do governo do Estado da Bahia mas também e principalmente às ações dos municípios. Cada um dos deputados aqui presentes é uma liderança em seu território. O desenvolvimento econômico forte depende do desenvolvimento econômico territorial, entendendo as vocações de cada região, entendendo as limitações e oportunidades que existem em cada espaço. E a partir da liderança dos senhores, a partir de um ambiente legal, favorável, de um ambiente legal que facilite e que abrace o pequeno empreendedor, tenho certeza de que na Bahia teremos maior possibilidade de crescimento e de desenvolvimento.

Para finalizar, quero simplesmente ressaltar a importância das pessoas que aqui estão presentes, temos aqui dirigentes das principais federações empresariais do nosso Estado, temos membros do sistema financeiro que apoiam as pequenas empresas, temos membros do Legislativo e também do Executivo; quero saudar aqui o nosso amigo Ferraro, Superintendente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e também conduz junto com o diretor Armindo o fórum regional permanente da micro e pequena empresa, nesse fórum se discute de forma integradora ações e projetos que podem favorecer o desenvolvimento da micro e pequena empresa. Então, temos aqui um braço do Legislativo forte, um braço do Executivo forte, a sociedade civil organizada interessada no assunto, o sistema financeiro integrado a essa causa. E

tenho certeza que com essa concertação de esforços, com essa integração e com essa energia dispensada por todos esses atores teremos na Bahia um ambiente muito mais favorável para o desenvolvimento dessas pequenas empresas, que são tão fundamentais para o nosso desenvolvimento.

Quero agradecer aos senhores pelo tempo, e parabenizá-los mais uma vez pela criação dessa importante Frente Parlamentar.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o presidente do Conselho Consultivo, Dr. Carlos Henrique Jorge Gantois.

**O Sr. CARLOS HENRIQUE JORGE GANTOIS:-** Querido deputado, presidente da Frente Parlamentar, meu amigo Eduardo Salles; prezado vice-governador do Estado da Bahia, meu amigo João Leão, que, graças a Deus, deixou o setor de pré-fabricado de concreto, do qual sou dirigente, haja vista o fato de que se ele continuasse talvez a minha empresa estivesse fechada; prezado vice-presidente da Frente Parlamentar, hoje presidindo a sessão, querido amigo Sandro Régis; minha querida secretária da Ordem Pública de Salvador, Rosemma Burlacchini Maluf, entusiasta da causa das micro e pequenas empresas e que era conselheira do Conselho de Micro e Pequena Empresa Industrial - Compem, que, aliás, já deu um secretário da Fazenda, uma secretária do Município, e pode vir mais coisas; meu querido presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, liderança que abraçou esta causa e que a tem tocado com muita maestria, querido amigo Ricardo Alban; prezado diretor-superintendente do Sebrae, Adhvan Novais Furtado; presidente da Associação Comercial do Estado da Bahia, Luiz Fernando Sturdart Ramos de Queiroz, também meu companheiro de Rotary; Sr. Presidente da Desenhbahia, Otto Roberto Mendonça Filho, que, como Adhvan, integra o Compem. E meu amigo Otto tem feito ações pró-ativas, inclusive do Credifácil, em favor das micro e pequenas empresas baianas; querido superintendente estadual do Banco do Brasil, Marcelo Palhano, também entusiasta da causa; Sr. Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, meu amigo Jorge Antônio Bagdêve, também membro do Compem, outro entusiasta que tem dado um apoio de muita valia para esse segmento empresarial; Sr. Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura - Fetag, Cláudio Silva Bastos; meus queridos parlamentares que integram a Frente; conselheiros; meus queridos membros do Compem; empresários e demais autoridades aqui presentes ou representadas, é com muita satisfação que, em nome da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, agradeço pela indicação e a votação do meu nome para presidir o Conselho Consultivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa do Estado da Bahia, que tem como objetivo maior o desenvolvimento desse estratégico segmento empresarial de tamanha representatividade e capilaridade, meu caro deputado, abnegado, Eduardo Salles, um segmento, como já foi bem exposto aqui, que abarca quase 700 mil empresas dos mais diversos setores da economia, propiciando a

geração, aproximadamente, de 52% dos empregos formais no Estado da Bahia, e uma massa salarial de quase 40% deste Estado.

A FIEB comunga com a causa das micro e pequena empresas. A FIEB abraçou essa causa quando do início da gestão do nosso companheiro de saudosa memória, Carlos Gilberto Cavalcante Farias, para quem peço uma merecida e calorosa salva de palmas (palmas), e que teve como sucessor o amigo Ricardo Alban, que tem dado continuidade a essa nobre causa.

A FIEB também comunga com os entendimentos dos nobres deputados desta Casa Legislativa, deputada Fabíola Mansur e demais membros dessa operosa Frente Parlamentar, no sentido de entender a necessidade do fortalecimento das empresas de menor porte, sobretudo no interior do Estado, meu caro João Leão – permita-me chamá-lo assim, já que você me poupou da falência –, que é fundamental, pois leva indústria, comércio, serviços, agricultura, criando o que Nikos Komninos chamou de novos espaços de crescimento, permitindo, com isso, um desenvolvimento regional sustentável, uma distribuição de riquezas mais equânime, a melhoria do IDH baiano e da renda per capita.

Não é possível que o Nordeste continue a deter 13% do PIB nacional, enquanto, Leão, os sete estados do Sul e Sudeste detenham mais de 70% do PIB nacional.

A Bahia ocupa a 8ª posição no PIB, mas a 21ª posição no IDH. Isso não é culpa da Bahia, não, é culpa de uma questão nacional, sobre a qual não quero me alongar, para não dizerem que estou fazendo discurso político aqui, que sou candidato a alguma coisa. Sou candidato a lutar pelas micro e pequenas empresas do Estado da Bahia, através da Frente Parlamentar.

As ações da Frente Parlamentar, meus caros amigos, através de composições, atividades legislativas e afins, tornam-se mais prementes, Rossi, quando se vive uma aguda crise econômica com inflação crescente e PIB decrescente, uma combinação nefasta, meu caro amigo Otto, para a economia, numa conjunção de crises – sobre o que conversava há pouco com meu querido Jairo Carneiro –, que se contaminam e têm comprometido fortemente o setor produtivo do Brasil e da Bahia, representado por mais de 95% das micro e pequenas empresas, que têm, de certa forma, segurado esse problema da perda de competitividade pela flexibilidade desse estratégico segmento.

Finalizo dizendo que acredito, que tenho certeza, meu caro amigo Sandro Régis, que essa Frente Parlamentar obterá resultados no seu nobre objetivo de resgatar e fortalecer esse estratégico segmento, sobretudo, porque ela vem renovada e revigorada com a participação da sociedade civil organizada. E mais: quero dizer que entendo que esse esforço deve ser contínuo sem que nos caiba desânimo, pois o desfalecimento significa fraqueza nos propósitos expostos. Devemos agir sempre com firmeza enfrentando todas as dificuldades que advirão, pois, como diria Eric Hoffer, “o Poder corrompe alguns, mas a fraqueza corrompe muitos.”

Essa Frente Parlamentar, com a grandeza dos seus parlamentares, com a

abnegação dos seus parlamentares e dos seus conselheiros, nesta Casa Legislativa, que é a Casa do povo baiano, haverá de ter futuro melhor.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido o deputado Leur Lomanto Junior, para vir tomar posse no Conselho Legislativo da Frente Parlamentar. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido para fazer uso da palavra a Sr<sup>a</sup> Secretária de Ordem Pública, representando o Sr. Prefeito Antônio Carlos Peixoto Magalhães Neto, nossa querida amiga Rosemma Maluf. (Palmas.)

**A Sr<sup>a</sup> ROSEMMA MALUF:-** Bom-dia, vice-governador João Leão; meu amigo deputado Sandro Régis; meu amigo Eduardo Salles; em nome dos quais saúdo todos os representantes da Casa presentes. Quero começar dizendo que essa Frente tem tudo para dar certo, porque está sendo liderada por duas pessoas extremamente motivadas, proativas e competentes, o deputado Eduardo Salles, que conheço de longa data, da Associação Comercial e meu amigo Carlos Gantois, com o qual tive orgulho de participar da Comissão dos Micros e Pequenos Empresários na Federação das Indústrias, que é um espaço de grandes demandas, nascem grandes ideias. Estou vendo alguns membros, inclusive, aqui presentes. São duas pessoas, extremamente, proativas. E o que sempre digo: há interesse genuíno pela causa. Como estávamos conversando, quem nunca sentiu calafrio de ter um título protestado, não sabe o que é ser empresário. Quem nunca sentiu calafrio de chegar próximo ao dia 30 e não ter o dinheiro da folha dos empregados, não sabe o que é ser empresário. É importante ter esse sentimento, para saber as aflições que os empresários passam.

Por isso é que digo que tem tudo para dar certo, porque estamos juntando aqui nessa Frente o Legislativo e o setor produtivo. Então, essa combinação é que fará com que as coisas aconteçam. Quem sentem na pele junto com quem legisla. Então, parabênz essa bela iniciativa.

Saúdo os demais empresários presentes, Ricardo Alban, meu amigo da Federação das Indústrias; Luiz Fernando, da Associação Comercial da Bahia; Kelson, da Federação do Comércio; Paulo Tanos, do CDL; Antuã Autail, também, da Federação da Câmara de Dirigentes dos Lojistas; e Cláudio Bastos, da Federação da Agricultura da Fetag. Cabe ao empresariado, sem dúvida, alimentar essa frente, dar insumos, trazer as demandas, pois esse será o espaço de convergências e debates. Esse é o espaço legítimo para as discussões e proposições de soluções. É importante a participação do empresariado motivando os colegas, para que essa frente realmente se efetive em ações concretas.

Trago a mensagem para as instituições financeiras aqui presentes, Anselmo, da Caixa Econômica, Marcelo, do Banco do Brasil, Oto, do Desenhahia, e Jorge, do Banco do Nordeste, dizendo que precisamos pensar fora da caixa, pensar fórmulas diferentes de acesso ao crédito, um dos grandes entraves ainda ao micro e pequeno

empresário, pelas exigências que ainda dificultam o acesso ao pequeno.

Entendo que as garantias reais são necessárias, mas tradicionalmente o maior bem do micro e pequeno é o seu know-how, sua indústria, sua loja. Às vezes ele não tem um bem para disponibilizar a fim de ter acesso ao crédito, e o acesso ao crédito é peça motriz desse movimento, é onde ele encontra fôlego para investimentos novos, para novas estratégias de acesso ao mercado. Esse é um debate antigo, mas não podemos perder o foco. Acredito que o micro e pequeno empresário serão a grande revolução para a saída da crise que enfrentamos.

Na semana passada participei de um evento, quando o presidente do Estaleiro Enseada falou em demissão de dez mil funcionários. Hoje amanheci com a notícia de uma paralisação em Camaçari por causa de uma carta, uma relação com 1.500 nomes de pessoas que poderiam ser demitidas pela Ford. Essa é a realidade do Brasil hoje. Onde essa mão de obra será absorvida? Não será nas grandes empresas. Será no comércio informal ou nas microempresas, que têm capacidade, mobilidade, flexibilidade para reagir muito mais rápido a uma crise do que uma grande empresa.

Muito mais do que sua importância econômica para o país, o que foi citado por Eduardo, no seu discurso, destaco o papel social da micro e pequena empresa, principalmente na geração de trabalho, emprego e renda. Por isso tem que haver um olhar diferenciado tanto do Poder Executivo, Legislativo e pelas instituições financeiras. Não podem ser tratadas dentro do mesmo pacote, as exigências não podem ser iguais às de uma grande empresa. Precisamos inovar, pensar diferente.

O Sebrae tem papel importante no fomento ao empreendedorismo. Foi citado aqui a importância de interiorizar o empreendedorismo. Gantois acabou de me dar o dado que diz que, das cinco mil indústrias no Estado da Bahia, 38% estão localizadas na região metropolitana. Com isso, notamos a concentração em termos de localidade das pequenas e microindústrias, e também a necessidade de levar o fomento ao empreendedorismo. É justamente essa forma que temos para buscar transformar.

Sempre digo que o trabalho é um objeto em extinção. Cada dia mais, inclusive com a chegada de novas tecnologias, o trabalho de carteira assinada se torna escasso, principalmente numa realidade de baixa escolaridade.

Nada mais importante do que o fomento ao empreendedorismo que vem, sem dúvida, pelas mãos do Sebrae, que tem competência e know-how para fazer isso.

Gostaria de finalizar dizendo que essa iniciativa é fantástica. Sempre foi um anseio da classe empresarial essa proximidade do Legislativo com a classe produtiva. Juntos, sem dúvida, poderemos construir um futuro bem melhor para o nosso Estado e para o nosso País.

Obrigada. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Passo a palavra ao deputado Eduardo Salles.

**O Sr. EDUARDO SALLES:-** Bem, queria cumprimentar algumas pessoas e aproveitar para solicitar ao nosso conselho, na primeira reunião... Acho que pessoas importantes ficaram de fora do conselho. Nós, no momento em que escolhemos os agentes financeiros, colocamos dois agentes financeiros que teriam uma capilaridade maior em relação às questões da micro e pequena empresa. Então, falamos no Banco do Nordeste e no Desenhahia. Temos, hoje, a presença da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, e eu gostaria de convidá-los para que possamos, já na nossa primeira reunião, também ter a presença de vocês no nosso conselho.

Anselmo e Marcelino, em nome de vocês dois solicito que tenhamos essas presenças e também a de Antony Tauil, presidente da Federação dos CDLs. Gostaria também de inserir essa federação no nosso conselho. Temos também, Maurício Talia das microempresas, porque acredito que seria importante estarmos juntos.

Cumprimento Antony Tauil; Marcos Fonseca, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia; João Schaun e Vladson, amigos e diretores da FIEB; Jairo Pinto Vaz, meu amigo, ex-colega e colaborador na Secretaria de Agricultura que, hoje, é presidente da Sudic; e Jairo Carneiro, meu eterno deputado, chefe de gabinete que me acompanhou praticamente durante os seis anos que estivemos na Secretaria de Agricultura do Estado, a quem agradeço pela presença.

Saúdo também Edval Passos, meu querido amigo e ex-superintendente do Sebrae, que foi, talvez, uma das pessoas que, na Bahia, deram uma maior contribuição à questão do empreendedorismo, dos jovens empreendedores. Sem dúvida alguma, temos um agradecimento imenso, Edval, a todo esse trabalho que você fez ao longo da sua vida e vem fazendo, agora, também, numa iniciativa criativa e maravilhosa que você vem tocando. Quero te deixar um abraço grande, Edval. (Palmas.)

Quero cumprimentar Paulo Sérgio Ferraro, meu eterno presidente do Banco do Nordeste, que, hoje, está colaborando e ajudando na SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, junto com secretário Jorge Hereda; Edson Nogueira, vice-presidente da FIEB, que também está presente; e Iago Santana, presidente da Engetop. Cumprimento Eduardo Almeida, diretor-presidente da Fapesb. Eu não vi Eduardo aqui, por isso não falei antes, mas ele está ali. Agradeço, Eduardo, pelo trabalho importante que você tem a frente da Fapesb. Saúdo Marcelo Souza Serra, diretor-presidente da Eletro Júnior; Bruno Guimarães, superintendente regional da CONAB, técnico maravilhoso que tem um trabalho importantíssimo; e Wilson Andrade, amigo que é tudo, cônsul da Finlândia, diretor e ex-presidente da Associação Comercial. Sérgio, se eu for falar todos os cargos que Wilson Andrade tem por aí, demoraria um bocado de tempo. Obrigado, Wilson, pela presença. Quero cumprimentar Maurício Carvalho, diretor de intercâmbio da Femicro, e aproveitar para falar que deveríamos trazer a Femicro para dentro daqui. Cumprimento Ruy Andrade, cacauicultor e representante do Sindicato dos Combustíveis. Por último deixei o meu amigo José Mendonça, ex-prefeito de Ipiaú, pessoa muito querida que se

faz presente aqui. Um abraço grande para você, Zé. Obrigada pela sua presença.

Cumprimento os nossos deputados: Fátima Nunes, Maria del Carmen, Augusto Castro, nosso Líder, Alan Sanches, e Robinho. Cumprimento também Leandro, substituto do superintendente.

Antes de passar a palavra ao vice-governador João Leão, quero fazer um relato rápido. Falamos sobre empreendedorismo e confesso a vocês que não conheço um empreendedor maior do que o nosso vice-governador, João Leão. Isso também foi dito pelo presidente da República na Associação Comercial da Bahia, os diretores que estavam presentes ouviram. A primeira pessoa que foi à presidência da República para falar sobre a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) foi o então deputado João Leão.

O vice-governador, ontem, estava presente e hoje tem um compromisso nas audiências públicas sobre a ponte Salvador-Itaparica. Ele é um visionário, uma pessoa empreendedora de nascença, um empresário do setor privado. Dentro do nosso partido, ele nos dá um estímulo muito grande para fazermos política de uma maneira diferenciada. Acho que não há uma pessoa que não goste da pessoa João Leão e do político João Leão. Ele brincava, há pouco, dizendo que queria tirar uma foto ao lado de Sandro Régis.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- Com a palavra o vice-governador João Leão, um dos maiores empreendedores que o nosso Estado tem, com visão de futuro para este Estado.

**O Sr. JOÃO LEÃO:-** Senhoras e Senhores, é um prazer muito grande está ao lado dos senhores e das senhoras.

Trago um abraço muito grande do nosso governador Rui Costa, que gostaria muito de estar presente neste evento. Ele passou alguns dias ausentes do Estado e hoje está despachando com os secretários.

Gostaria de saudar o deputado Marcelo Nilo, que tão brilhantemente abriu a nossa sessão; o deputado Sandro Régis, que preside a nossa sessão; o deputado Eduardo Salles, meu companheiro, amigo, filho, irmão. Não preciso falar nada sobre o deputado Eduardo Salles, porque todos nós conhecemos a sua figura e a sua maneira de ser. Ele tem uma grande característica: sua alegria pessoal; mesmo quando está com raiva, ele está alegre. Tenho certeza de que Cláudio Salles, seu irmão, e Rodrigo Salles, seu filho, estão aqui hoje orgulhosos em ver seu pai e seu irmão se destacando na política baiana. Olhe, gente, vocês se segurem porque o Partido Progressista terá, daqui a algum tempo, um grande candidato a governador do Estado.

Gostaria de saudar, novamente, o meu companheiro Sandro Régis, deputado vice-presidente da Comissão do Conselho Parlamentar da Micro e Pequena Empresa; o Dr. Antônio Ricardo Alvarez Alban, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; o Sr. Carlos Henrique Jorge Gantois, primeiro vice-presidente da

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e presidente do Conselho. Ele me encanta, quando diz que defendeu uma tese, em sua juventude, sobre impostos. Nessa época eu era prefeito da cidade de Lauro de Freitas. Todo prefeito pensa em aumentar os impostos, mas eu tive a ousadia de fazer o contrário, ou seja, baixei os impostos. Em Lauro de Freitas o ISS que era de 5% a 10%, baixei para de 1% a 3%, 1% para quem tinha sede própria e mais de 50 funcionários; 2% para quem tinha uma coisa ou outra; 3% para quem não tinha nada. Baixei taxas, emolumentos, IPTU. Ao invés de aumentar, eu baixei. Viabilizei o município. Como? A maioria das grandes empresas da Bahia queriam se instalar em Lauro de Freitas, porque pagavam aqui em Salvador 5%. O grande comércio, o comércio da Bahia, que são as suas grandes bandas, Bel do Chiclete com Banana, a maioria dessas bandas foram para Lauro de Freitas. Lauro de Freitas passou a receber 1% deles, porque eles tinham mais de 50 funcionários, então eles passaram a pagar 1% de impostos, então com isso o município teve uma arrecadação.

Eu me lembro bem de quando eu iniciei como prefeito a minha gestão, o município de Lauro de Freitas arrecadava 120 mil dólares, e eu entreguei a meu sucessor Otávio Pimentel com quatro milhões e meio de dólares. Então foi uma subida vertiginosa que deu para fazer aquilo que nós fizemos, um trabalho que eu sinto muito orgulho. Uma das coisas que eu sinto orgulho é ter sido prefeito, não é meu amigo Zé Mendonça, porque a gente faz a coisa acontecer. As coisas do município são muito mais rápidas e muito mais viáveis do que no Estado e na União. O prefeito tem o poder de começar, fazer e coisa acontecer.

Então, meu amigo Gantois, muito obrigado. Quero uma cópia da defesa da sua tese que você me prometeu. Tenho impressão que você fica me gozando com isso, e isso não aconteceu.

Gostaria de saudar Adhvan Novais Furtado, diretor-superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa, Sebrae, e membro do nosso conselho consultivo; Dr. Luís Fernando Studart Ramos de Queiroz, presidente da Associação Comercial da Bahia e membro do conselho consultivo; Dr. Carlos Bastos, presidente da Federação dos Trabalhadores da Fetag e membro do conselho consultivo; meu companheiro Otto Alencar. Não vamos disputar um com o outro não, viu. Vai ter uma vaga para um e outra vaga para o outro depois. Vamos ver quem vai primeiro. E esse menino aqui vai ser governador da Bahia, Otto Alencar Filho. Ele é uma pessoa que tem carisma, é uma figura maravilhosa. Outra coisa, ele é didático, tudo dele é certinho. Eu digo isso porque sou membro do conselho do Desenhavia e vejo o trabalho que ele faz, a responsabilidade que ele tem para com a coisa pública. Parabéns, meu filho. Continue assim que você vai sentar na cadeira não é de presidente da Assembleia, não. É na cadeira de Rui Costa como governador do Estado.

Eu gostaria de saudar o Dr. Jorge Antônio de Oliveira Bagdade, superintendente do Banco do Nordeste do Brasil; Marcelo Palhano, superintendente estadual do Banco do Brasil; José Anselmo Lopes Cunha, gerente regional da Caixa Econômica

Federal.

Olhe, gente, vocês que são do comércio, da indústria, que são disso, que são daquilo, Bahia está na mão, muitas coisas, de Otto Alencar Filho, que também está aqui, dessas três pessoas. O Banco do Nordeste do Brasil tem 8 bilhões e meio para aplicar na Bahia; o Banco do Brasil tem 11 bilhões e meio para aplicar na Bahia; a Caixa Econômica Federal tem 17 bilhões para aplicar na Bahia; e eles me dizem que não tem tomadores. Que a coisa que o Banco do Nordeste, na última gestão, em que Ferraro era diretor do banco, devolveu lá R\$ 3 bilhões, não conseguiu aplicar na Bahia. É isso: sobre essa Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, precisamos juntar as mãos para que possamos fazer com que esses bancos apliquem esses recursos na Bahia.

Temos vários projetos econômicos, projetos de desenvolvimento na área da micro, da pequena, da média e da grande empresa. Precisamos acelerar isso. Tenho certeza de que nós, Eduardo Salles, você, com essa equipe toda de parlamentares, vamos criar um grande mutirão, e vocês contam comigo.

João Martins Júnior, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia; meu companheiro Carlos Andrade, presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços de Turismo da Bahia; Rosemma Maluf, leve um abraço para o seu pai e para o meu índio, bonitão, dê um abraço neles e diga que foi Leão quem mandou. Gosto muito deles. Seu pai é um companheiro antigo, amigo há muitos anos.

Gostaria de saudar a deputada Fabíola Mansur. Olha, uma coisa a que assisti aqui, agora há pouco. A jornalista foi tirar uma foto de Fabíola Mansur e pediu para ela soltar os cabelos. O cabelo dela estava todo para trás, aí a jornalista virou para ela e disse: “Fabíola, solte os cabelos”. Aí, ela pegou os cabelos e botou para um lado e para o outro. Hoje, Fabíola, vocês estão aqui soltando os cabelos da micro e pequena empresa na Bahia. Então, meus parabéns a você, a todos os membros dessa comissão, porque esse aqui é um dos grandes dias desta Assembleia, e tenho certeza de que vocês impulsionarão e muito a economia da Bahia, gente.

Vamos soltar os cabelos das pequenas e médias empresas da Bahia.

Gostaria de saudar o Dr. Rosenberg Pinto, meu deputado estadual e membro do Conselho Parlamentar; o deputado Luciano Simões Filho, deputado estadual e membro do Conselho Parlamentar; o deputado Leur Lomanto Junior, deputado estadual e membro Conselho Parlamentar; deputado estadual Robinho; deputado estadual Pablo Barrozo, membro do Conselho Parlamentar; João Pedro Bahiana, presidente da Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia.

João Pedro Bahiana, veja bem, estamos trazendo agora o Jairo Vaz, que ali está, aquele bonitão, com aqueles cabelos maravilhosos – eu gostaria de ter só metade dos cabelos dele, da quantidade –, ele está trazendo uma associação de jovens empresários portugueses para a Bahia esta semana. Jairo me disse que vai sair daqui de carro, percorrerá toda a Chapada, vai mostrar o potencial da Chapada a essa juventude portuguesa, vai levá-los ao Baixio de Irecê, na região de Irecê, vai levá-los no município da Barra, onde estamos fazendo um projeto – eu só gosto das coisas

grandes, viu gente? – de irrigação de 250 mil hectares. Até agora não gastei nem um tostão em projeto nenhum. Está tudo na base do mutirão, o pessoal da secretaria, todo mundo trabalhando, custo zero para o Estado. Então, nesse projeto, pretendemos fazer uma parceria com portugueses, holandeses, com o pessoal das cooperativas do Sul do Brasil e com os baianos, não é gente?

Os baianos têm que entrar, e a Associação dos Pequenos e Médios Empresários, esse povo todo tem que entrar nesse setor. Então precisamos que vocês realmente caminhem para essa vertente. Jairo Vaz é o cara. Procurem por ele.

Gostaria de saudar o meu amigo Paulo Roberto Tannus Freitas, primeiro vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas Salvador, CDL. Paulo foi meu diretor na empresa, quando eu tinha empresa. Paulo é economista, mas era o meu gerente e tomava conta de 16 engenheiros subordinados a ele. Fazíamos Pedra do Cavalo e outras coisas, e ele era um dos meus diretores.

Tenho um prazer muito grande de vê-lo como vice-presidente da Câmara de Diretores de Lojistas; Nelson Gonçalves Fernandes, primeiro vice-presidente da Federação do Comércio; Reginaldo Rossi, presidente do Centro de Indústria do Estado da Bahia, membro do Conselho Titular; Rodrigo Garcia de Salles, diretor-presidente da Federação das Empresas Juniores da Bahia – de olha aí, convida o Rodrigo Garcia de Sales; os Srs. Deputados Estaduais e membros do Conselho Alex Lima e Luciano Ribeiro; os Srs. Deputados Estaduais Luiz Augusto, Aderbal Caldas, Maria del Carmen, minha amiga, velha companheira, Carlos Ubaldino, Pastor Isidório, Alan Sanches, Alex da Piatã, Soldado Prisco e Ângela Sousa, a Gabriela de Ilhéus; Jairo Carneiro, meu amigo, diretor do Desembahia; meu companheiro Paulo Ferraro, superintendente do Desenvolvimento Econômico. Acompanho esse moço desde quando ele era agente jovem do Banco do Nordeste. Posso contar?

Sou responsável pelo casamento dele. Vejam o que é a vida. Naquela época, se usava macacão no Carnaval da Bahia, os mais velhos devem lembrar. Um dia levei algumas caixas grandes com macacões brancos da minha empresa, Terraplac-Mobiterra – ele até hoje tem esse macacão guardado –, tinha um TPM bem grande nas costas e no bolso. Está lembrado, não é bonito?

Levei um macacão para cada funcionário do banco de brinde, para que usassem no Carnaval da Bahia. Ele me pediu 2. Perguntei para quê. Ele respondeu que estava querendo namorar uma menina, ver se ela ia brincar o Carnaval com ele. Falei para ele pegar 2. Ele me disse que, depois disso, o amor dele e da namorada começou. Ele ganhou a mulher com um macacão. (Risos.)

Acompanhei a carreira de Ferraro por toda sua vida. Passou de agente jovem, passou a ser caixa, gerente de crédito rural, gerente da agência, depois foi para Minas Gerais ser gerente, voltou como superintendente do Banco do Nordeste, em seguida diretor e presidente do Banco do Nordeste. Já pensou, gente!? Cadê as palmas do homem? Um cara que tem uma carreira, uma caminhada dessas! (Palmas.)

Jairo Pinto Vaz. O Jairo é superintendente da Sudic. Ele faz um trabalho, e vem fazendo desde a época que era da Secretaria da Agricultura. A Bahia tem uma grande

qualidade. Temos terras maravilhosas! O Oeste da Bahia não existe, gente! Aquilo hoje, o agricultor, como eu disse ontem lá, o agricultor do Oeste da Bahia não é agricultor. Ele é industrial da agricultura. Hoje temos o melhor algodão do mundo, com a fibra mais longa do mundo, o algodão mais limpo do mundo! Então, estamos precisando fazer o quê? Nós produzimos o algodão, mas temos zero de receita, praticamente zero, porque, todo o algodão que é exportado, o Estado não recebe absolutamente nada disso. Precisamos industrializar isso. E para isso, Jairo Vaz está criando, está trazendo os portugueses, está levando o pessoal de umas cooperativas lá do Sul do País, para virem para cá, da região de Brusque, para nós podermos produzir tecidos, jeans, para, finalmente, o Estado poder ganhar uma parcela. Nós temos o melhor algodão do mundo e o Estado não arrecada absolutamente nada! Então, precisamos industrializar isso para que o Estado possa arrecadar.

Outra coisa que são os “amores” de Jairo Vaz e os meus é a produção de vinho. Ele é um bom bebedor de vinho, gente, e eu também. Quando quiserem, e no seu almoço, Eduardo Salles... Eu estava até pensando em convidá-lo, mas é tanta gente que não aguento pagar esse almoço, não. Então, vamos almoçar no Desenhahia, lá com... ou no Banco do Nordeste ou no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal... Então, queremos fazer na Bahia vinhos de qualidade. Estamos lutando para isso. Roberto Muniz, secretário; Eduardo Salles, secretário, estamos com a matriz pronta, gente! A matriz pronta! Durante esses oito anos nós trouxemos as uvas Cabernet Sauvignon, Cabert Franc, Pinot Noir, Carménère, as uvas de qualidade estão prontas e estamos lá com todas as experiências prontas na Chapada Diamantina. E de complemento trouxemos maçã, pera...

Eduardo Salles com esse Carisma que tem... Teve um francês, Monsieur Jojò, que se apaixonou por Eduardo. Mas o cara não é aquilo que vocês estão pensando, não. É sério. Apaixonou-se pela maneira de Eduardo ser e pela figura que Eduardo é, e nós trouxemos esse Monsieur Jojò pra cá. Ele é da região de Champagne, presidente de uma das maiores cooperativas de vinho lá da região de Champanhe. Ele está trazendo agora, e um dos quais é o filho dele, 22 jovens. E a juventude nossa, daqui da Bahia, vamos nos juntar a esses franceses, gente! O Banco do Brasil tem dinheiro, a Caixa Econômica tem dinheiro, Banco do Nordeste tem dinheiro, Banco do Nordeste tem dinheiro, Desenhahia tem dinheiro... para nós financiarmos esses projetos, para produzirmos vinho de qualidade na Bahia. Nós já começamos a produzir. Eu já tenho lá, na minha adegazinha, vinhos Shiraz, Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc... tudo isso produzido por Jairo Vaz na região do Morro do Chapéu. Agora, precisamos dar essa arrancada!

Ó Bahia bonita, gente! Que Bahia maravilhosa! Esta Bahia tem tudo, tudo, tudo...

nas questões minerais somos os primeiros, as maiores jazidas de minério de ferro, de tudo... Estamos precisando é mexer com este Estado! Ferrovia Oeste-Leste, você falou que diminuiu o ritmo, a coisa não está andando... mas tenho uma boa notícia: a ponte começou, Eduardo, a ponte sobre o Rio São Francisco começou

agora, esses dias, o lote 5-A. Tem pouco, tem três milhões para gastar por mês. Mas se começar, começou, vamos continuar, porque essa crise passa, gente! Essa crise passa já, já, é uma questão de brasilidade, é uma questão de queremos levar em frente e acreditar, eu sou capaz de fazer isso! E a crise vai embora, gente!

Eu gostaria de registrar Jairo Pinto Vaz. Muito obrigado, Jairo. Gostaria de saudar a deputada estadual Fátima Nunes; o Sr. Marcos de Meirelles Fonseca, vice-presidente da Federação das Associações de Comércio; Eduardo José Bustani Neto, assessor jurídico; Antoine Tawil, presidente da FCDL – Federação da Câmara de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia; André Luiz Lago Martinez, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis; José Mendonça, meu companheiro, que veio com a mão com um probleminha, mas não se preocupe não, Zé, isso é da idade, mesmo, estou chegando aqui, a minha também está com um probleminha aqui. Isso é da idade, quando vamos ficando mais velho. Não tenho vergonha de dizer: já tenho 70 anos de idade, mas com uma disposição, Meninas, olhem nos meus olhos, de um garotão de 35!

Registrar aqui as presenças de Vladson Menezes, diretor-executivo da FIEB; Rodrigo Martins Mariano, assessor parlamentar e membro jurídico; José de Arimatéia, deputado estadual; Wilson Andrade, meu velho companheiro, secretário-executivo da ABAP. Rapaz é tanta coisa aqui, fica só com esses, Wilson! Leandro Silva Araújo, representando o superintendente da Caixa José Anselmo, e Paulo Ferraro, esse bonitão aqui que já falei para vocês.

Mas, gente, é um prazer muito grande, tinha tanta coisa para falar hoje, mas vocês devem estar dizendo: Leão, vamos almoçar que já está na hora! É um grande prazer está aqui, em nome do governador Rui Costa e em meu nome e em nome de todos os funcionários do Estado e em nome do povo da Bahia agradecer a iniciativa desse ato hoje aqui e dizer a vocês, Eduardo, principalmente, V.Ex<sup>a</sup> que vai dirigir essa Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, tão importante para o nosso Estado. Dizer a você que a Seplan, que tenho o prazer de ser o secretário, está a inteira disposição de vocês. Fiz na Seplan um levantamento de onde o Estado arrecada. A Bahia foi dividida por 27 territórios e cada território desse tem a sua importância devida. O território da Região Metropolitana, que o carro-chefe, tem uma receita anual de 77.5% da receita do Estado da Bahia. Aí tem a região de Feira de Santana que no Portal de Sertão tem lá 5% da receita do Estado, depois tem a região de Alagoinhas, que é o território do Litoral Norte, tem mais 5%. A região de Alagoinhas, cresceu muito nesses últimos oito anos em função daquelas cervejarias que foram instaladas lá e tudo mais. E fica com 87.5% da receita do Estado nesses três territórios e se tem apenas 13% para o resto da Bahia inteira!

Eu não canso de dizer o meu território, da minha origem, que é o território do Velho Chico, na Região do São Francisco, tenho 1.000 quilômetros de extensão por 150 quilômetros à margem esquerda e à margem direita em média, e tenho apenas 0,1.5% da receita do Estado da Bahia. Está errado, precisamos investir nessas regiões onde temos um baixo percentual da receita da Bahia.

Há poucos dias uma grande empresa queria instalar-se na Bahia, na Região Metropolitana de Salvador. Eu disse: “Espere aí, se concentrarmos muito na Região Metropolitana vamos asfixiá-la.” E estamos levando essa empresa para a Região do Semiárido II, uma região que não tem absolutamente nada. E essa grande empresa do Brasil e do mundo está, parcialmente, concordando em se instalar na região.

Então, acho que é importante pensarmos... E você, Ferraro, que chegou há poucos dias, estamos estudando uma maneira de darmos os incentivos fiscais para a Bahia em função da arrecadação do ICMS de cada território. Então, quem se instalar no Velho Chico vai ter um incentivo fiscal maior; e quem se instalar no território da Chapada Diamantina, aquela beleza, que tem 0,1% da receita do Estado, menos do que a região do São Francisco, vai receber um incentivo fiscal bem maior do que os outros.

Na Região Metropolitana o incentivo fiscal será menor. Não queremos empatar o crescimento da Região Metropolitana, mas precisamos dividir isso.

No governo Lula criamos cinco universidades federais na Bahia. Estive ontem em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães e a magnífica reitora, a professora Iracema, estava lá. Já temos 29 cursos aprovados e funcionando na Região Oeste da Bahia: Medicina, Engenharia... Onde vou gerar emprego para essa juventude que se formará daqui a 2, 3, 4, 10, 15 anos? Temos que levar o desenvolvimento para essas regiões. A mesma coisa no Extremo Sul, no Recôncavo.

E hoje a Assembleia Legislativa dá um grande passo para o desenvolvimento do nosso Estado.

Muito obrigado, e foi um prazer muito grande.

**O Sr. Zé:-** Pergunto a V.Ex<sup>a</sup>, como relator, esta solenidade se transformou, ou não, numa reunião muito boa?

**O Sr. JOÃO LEÃO:-** Foi muito boa a reunião, muito importante.

Zé me chama de relator porque fui relator da LDO, do Orçamento, de uma série de matérias, e um dia ele presenciou uma briga do deputado Walter Pinheiro com o deputado Antonio Carlos Pannunzio. Os dois não queriam aprovar a matéria.

Eu disse: “Olha, gente, aqui está o destaque do deputado Antonio Carlos Pannunzio e aqui está o destaque do deputado Walter Pinheiro. Se vocês aceitarem que eu faça uma fusão dos dois – e eu não poderia fazer a fusão, porque não cabia – ou, então, que eu rejeite os dois Pannunzio fica satisfeito e Walter Pinheiro fica satisfeito.” Os dois aceitaram a rejeição e eu aprovei a LDO. Isso foi em 2007, quando entrou o PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento nessa LDO.

Mas, senhores e senhoras, é um prazer muito grande estar aqui. Estou gostando tanto daqui que vocês não brinquem, porque eu venho para esta Casa. Estou com 70, mas vou deixar para quando tiver 80 para vir aqui, eu vou ser o conselheiro daqui da Assembleia Legislativa.

Um abraço muito grande. Foi um prazer enorme está aqui junto com os senhores. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença de todos e encerramos esta importante sessão para a economia baiana. Muito obrigado. (Palmas.)

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*